

DAVE ROBERSON

Junho – 2003

Querido Amigo,

Muitas vezes em ensinamentos sobre o Andar no Novo Nascimento, tenho ensinado sobre as três Pessoas da Trindade que na essência são uma e nove em atributos. Estes atributos incluem a soberania absoluta de Deus, Sua justiça, Seu julgamento, Sua imutabilidade, Seu amor, Sua vida eterna, Sua onipotência, Sua onipresença e Sua onisciência.

Como sempre eu digo, estes nove atributos são operantes em cada um. Por exemplo, Deus é amor soberano, ou seja, Ele ama soberanamente. Ele não pode mudar em Seu amor: Ele ama imutavelmente. Cada atributo fala de seu próprio caráter nos outros atributos.

Eu tive momentos agradáveis aprendendo sobre muitos destes atributos, mas não me dediquei muito com relação à justiça. *Por que eu deveria ter me dedicado mais?* Eu pensei. *Eu sei sobre este atributo.* Deus é justiça e eu sou a justiça de Deus em Cristo, uma criação totalmente nova Nele. O que mais se tem para saber sobre isto?

Mas, depois de todos estes anos andando com Jesus, eu agora estou apenas começando a descobrir o que aquelas palavras realmente significam. Em anos anteriores, eu sabia as palavras certas sobre justiça, mas agora aquelas palavras estão entrando em meu coração.

Eu não estava sozinho em minha ignorância sobre este assunto da justiça. Apesar do tanto que nós pregadores falamos sobre a fome e sede de justiça para sermos cheios dela, muitos de nós falamos melhor do que manifestamos a Presença de Deus na realidade desta verdade.

Mas, ultimamente, eu tenho tido uma olhadela na justiça de Deus, junto de Seu amor e Sua soberania. Como eu já disse, todos estes atributos estão interligados. Deus é a soberana justiça e também é tão justamente soberano que não há nenhuma sombra de trevas Nele.

Deus é inabalável. Ele não possui tempo. Em oitenta e sete trilhões de anos, a Sua justiça permanecerá sem qualquer penetração. Nada pode tirá-Lo de Sua soberana e justa conduta, pois Ele é imutável. Soberanamente justo no interior, Deus não pode mudar, tão pouco existe qualquer poder que possa mudá-Lo – nem o tempo, nem o diabo e nem as circunstâncias.

À medida que eu comeci a entender a justiça soberana de Deus, também percebi que compreendemos muito pouco sobre o preço que Jesus pagou para nos encontrar quando estávamos fora de Sua justiça. O preço que Ele teve que pagar para nos colocar de volta no interior com Ele foi incrível.

Lembre-se: Deus é soberanamente imutável em Sua justiça. Então, podemos estar seguros de que se houvesse qualquer outra maneira de nos redimir, Ele a teria usado. Mas NÃO havia outra maneira. O que Ele pagou foi o preço máximo, mas era o preço que tinha que ser pago.

Então, quão forte é o lugar que temos Nele? O que esta posição realmente fará com a nossa caminhada espiritual quando começarmos a operar na justiça que Deus nos fez?

Vou lhe contar uma coisa importante que aconteceu desde que este entendimento claro sobre o meu lugar justo em Cristo começou a me dominar. Quase tudo veio sobre o meu andar com Deus! E à medida que eu me esforço para avaliar a minha posição justa com respeito às minhas falhas e erros, cheguei a um lugar onde não tenho mais medo de falhar por causa destes erros. Não existem mais “e se” ou “talvez”. Eu vi muitos “não posso ver, não posso andar, não posso ouvir” milagres nos últimos meses.

Tudo o que eu preciso fazer é partir do lugar justo de Deus em mim, permitindo que a Sua posição me sature a ponto de me fazer olhar para qualquer situação através de Seus olhos. Quando eu faço isto, não importa quão grande é o desafio – o novo entendimento no meu espírito, do quanto Jesus fez por mim prevalece sobre os meus probleminhas que costumavam me impedir de completar a minha jornada. O resultado é que os milagres nunca foram tão fáceis de acontecer.

Estou tentando captar este novo entendimento e colocá-lo em palavras para que você também possa entendê-lo, mas é difícil. É como explicar para alguém que não é salvo como é nascer de novo! Mas, embora a justiça tenha sido o atributo divino ao qual eu prestei menos atenção, agora, sei que preciso encontrar uma maneira de levar esta mensagem até você. Veja, a justiça é o atributo que tem a ver com a posição de Deus, a Sua capacidade e tudo o que Ele é. Também parece ser o atributo que traz resultados sobrenaturais no nível que tenho buscado por toda a minha vida.

Então, vamos explorar um pouco desta vida de justiça que temos em Cristo. Existem alguns versículos em João 5 que tem tido um novo efeito de força sobre mim com respeito a este assunto. Primeiro, vamos ao versículo 20:

Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, e maiores obras do que estas lhe mostrará, para que vos maravilheis.

Jesus disse que embora o Pai houvesse lhe revelado tudo o que Ele estava fazendo, o Pai também iria mostrar ao Filho maiores obras que aquelas. Antes de chegarmos às maiores obras das quais Jesus estava falando, vamos descobrir o que era o “tudo” que o Pai revelou ao Filho.

Não precisamos ir muito longe neste capítulo para encontrarmos a resposta. Olhe os versículos 6-9:

Jesus, vendo-o [o homem enfermo no tanque de Betesda] deitado e sabendo que estava assim há muito tempo, perguntou-lhe: Queres ser curado?

Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho ninguém que me ponha no tanque, quando a água é agitada; pois, enquanto eu vou, desce outro antes de mim.

Então, lhe disse Jesus: Levanta-te, toma o teu leito e anda.

Imediatamente, o homem se viu curado e, tomando o leito, pôs-se a andar. E aquele dia era sábado.

Este foi um milagre incrível, ainda que não tenha sido o mais extraordinário. Na Antiga Aliança, Deus realizou todos os tipos de milagres e obras poderosas quando Ele se manifestou – desde ressuscitar mortos, fazendo o cego ver, curando os leprosos e abrindo o Mar Vermelho!

Estes são os tipos de obras sobre as quais Jesus estava falando quando Ele disse, ... **O Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai; porque tudo o que este fizer, o Filho também semelhantemente o faz** (v.19). Jesus estava se referindo a todos aqueles milagres da Antiga Aliança. Ele estava dizendo, “O pai ama o Filho, por isso Ele me mostra todas as coisas que Ele próprio faz, tais como ressuscitar os mortos, curar os leprosos e fazer o cego ver”. Mas então Jesus acrescentou, “Mas, o Pai Me mostrará até mesmo obras maiores do que aquelas para que você possa se maravilhar!”.

Bem, a cura do homem enfermo foi o suficiente para se maravilhar. E, certamente, o número incontável de pessoas que Jesus curou, purificou e ressuscitou durante Seu ministério aqui na terra, foram todos incríveis dignos de admiração também. As promessas do Pai, nesta escritura, são de que Ele mostrará ao Filho um milagre maior do que qualquer santo no Antigo Testamento havia visto!

Jesus delineou este milagre maior no verso 21:

Pois assim como o Pai ressuscita os mortos e os vivifica, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.

Na *Versão “King James”*, a palavra “os” neste versículo está em Itálico, o que quer dizer que foi acrescentado ao texto original. Aliás, isto está se referindo a obra maior que o Pai iria mostrar ao Filho – quando o Pai **RESSUSCITARIA O MORTO** e o **VIVIFICARIA**.

Geralmente, aquela palavra “vivificar” se refere ao espírito passar da morte para a vida e “ressurreição” pertence ao corpo físico. Então, quem está falando sobre o quê aqui? Quem é que o Pai que ressuscita e dá a vida?

Este versículo está falando sobre Jesus. Lembre-se, que a palavra “os” foi acrescentada. Não estava no plural na versão original, então, poderia se ler exatamente assim, “Assim como o Pai ressuscita o morto e **O** vivifica”.

Jesus estava dizendo, “Esta é a grande obra que o Pai mostrará ao Filho: Ele irá ressuscitar o Filho da morte depois que Ele morrer em seu lugar e O trará da morte para a vida. Então, o Filho vivificará quem **ELE** quiser”.

Como se onera esta justiça? Vamos abaixo ao versículo 26:

Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

Esta vida que começou sua jornada com o Pai é o que nos deu a nossa justiça. Como o Pai tem – tempo presente – vida em Si mesmo, também Ele deu esta vida ao Filho. E como o Filho tem vida em Si mesmo, também esta vida agora habita em nós.

Assim, o Pai disse ao Filho, “Bem, Eu irei Lhe mostrar maiores obras do que qualquer outro santo no Antigo Testamento pôde sonhar ver – maiores do que abrir os mares, fazer chover maná do Céu, andar sobre as águas, ou todas aquelas outras obras! Então, quando Eu ressuscitar o Filho da morte e fizer Seu espírito vivo, o Filho concederá a mesma vida a quem Ele quiser”.

Bem, eu sou um daqueles a quem Jesus quis dar Sua vida, porque eu nasci de novo! Eu sou a justiça de Deus em Cristo – embora tenha levado trinta anos para que esta realidade se tornasse em poder!

Estas escrituras em João 5 são verdadeiramente o cumprimento de João 14:12. Se você não entender João 5:20, você não pode entender este versículo em João 14, pois ambos estão dizendo exatamente a mesma coisa.

Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai.

Todos nós refletíamos sobre o que aquelas obras maiores deveriam ser. Nós ouvimos alguns dizer, “Bem, havia apenas um Jesus andando nesta terra e nós somos o Corpo todo de Cristo. Assim, a definição de obras maiores é que nós podemos cobrir o mundo todo a medida em que fizermos as obras que Jesus fez”. Esta interpretação define as obras maiores em termos de **TAMANHO**; contudo, Jesus estava falando em termos de **PODER**. Ele estava dizendo, “Você irá fazer todos os milagres que os santos do Antigo Testamento fizeram – mas, as obras que são maiores, mais fortes e mais impossíveis em poder serão feitas também”.

Que obra maior e mais forte Ele poderia estar falando? Bem, houve uma obra que mesmo Jesus não poderia fazer enquanto Ele estava andando por aqui neste planeta e esta é a mesma obra maior que você pode fazer agora. Veja, antes do Filho pagar o preço e, então, se ascender ao Pai, Ele mesmo não podia fazer com que ninguém nascesse de novo!

Paulo fala desta maior obra em Segunda Coríntios 3:7,8:

E, se o ministério da morte, gravado com letras em pedras, se revestiu de glória, a ponto de os filhos de Israel não poderem fitar a face de Moisés, por causa da glória do seu rosto, ainda que desvanecente, Como não será de maior glória o ministério do Espírito?

Paulo estava se referindo aos Dez Mandamentos quando ele usou a frase “o ministério da morte”, porque um homem espiritualmente morto não podia cumprir a Lei. Por outro lado, “o ministério do espírito” se refere ao ato de ministrar a alguém a verdade sobre O Senhor Jesus Cristo e guiá-lo para receber a experiência do novo nascimento.

Vamos olhar João 14:12 novamente. Na *Versão King James*, o segundo uso da palavra “obras” está em Itálico. Uma vez mais, isto significa que ela não estava na versão original. Este é um ponto importante para ser compreendido, pois isto nos ajudará entender sobre o que Jesus está falando aqui.

Deste modo, este versículo deveria ser lido assim, “Em verdade, em verdade, Eu digo, que aquele que crê em mim, fará as obras que Eu faço; e maiores do que estas serão feitas porque Eu vou para o Meu Pai”. Assim as grandes coisas que você irá fazer não era um termo no plural. Jesus usa apenas plural para as obras que foram feitas no passado. Em outras palavras, Ele estava dizendo, “As obras que Eu faço, você fará também – e uma *obra* maior do que estas que os santos do Antigo Testamento puderam fazer você fará, porque você será um administrador da experiência do novo nascimento!”.

Vamos voltar para os primeiros versículos de João 14 por um momento. Esta passagem tem algo a ser dito sobre a vida que recebemos de Jesus quando nascemos de novo:

Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim.

Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar.

E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também.

João 14:1-3

Perceba que Jesus diz no versículo 4: **E vós sabeis o caminho para onde eu vou.** Isto significa que precisamos saber o que Jesus estava falando no versículo 3 ao dizer, **...onde eu estou, estejais vós também.** Graças a Deus, que Tomé fez esta pergunta para que nós pudéssemos ter uma visão mais clara! Tomé perguntou a Jesus, “Senhor, nós não sabemos para onde você está indo – e se nós não sabemos para onde você está indo, como podemos saber o caminho?” (v.5)

Assim, Jesus obviamente responde, “Eu sou o caminho, a verdade e Eu sou a vida. Não há ninguém que possa chegar ao Pai de qualquer outra maneira, mas, através da vida, a qual Sou Eu”.

Isto é, então, o que Jesus estava falando no versículo 12 quando Ele disse, “Se você crer em Mim, as obras que Eu faço você fará também, e obras maiores do que estas você fará porque eu vou para o Pai para fazer esta vida disponível”. Este é o lugar que Jesus estava falando quando disse no versículo 3, “Eu voltarei e o receberei para que onde Eu estou – na posição que eu sustento no Pai como primogênito – você possa estar também”.

Jesus preparou um lugar para mim no Pai. Ele veio e me recebeu com Ele e agora eu sustento aquele mesmo lugar com o Pai que Jesus sustenta como primogênito. Agora eu tenho o privilégio de consagrar minha vida para uma obra maior do que aquelas que estão registradas no Antigo Testamento, na Bíblia – **A OBRA DE ADMINISTRAR O NOVO NASCIMENTO.**

À luz deste entendimento, vamos voltar para João 5 e ler o versículo 22: **E o Pai a ninguém julga, mas ao Filho confiou todo julgamento.** Por que o Pai não julga a nenhum homem? Porque em consideração a todo ser humano que já viveu ou que viverá, Deus julgou o Filho no lugar dele ou dela.

Tudo o que o Pai iria fazer em julgamento contra você e eu, Ele já levou no Filho, julgando-O em nosso lugar. Agora o Pai está somente esperando por nós para aceitarmos a verdade de que Jesus Cristo foi julgado em nosso lugar para que possamos ficar livres.

A primeira prova de liberdade que nós experimentamos é o momento em que nascemos de novo, pois naquele momento Deus nos transporta das trevas para o Reino da luz e do Seu Filho amado. Mas eu estou aqui para lhe dizer que isto não para por aqui! Agora nós vivemos pela lei do espírito de vida que está em Cristo Jesus – a lei da nova natureza.

O espírito de vida entrou em operação nesta terra quando um Homem nasceu espiritualmente vivo neste planeta pela primeira vez em quatro mil anos. A nova natureza que se originou daquele espírito de vida produziu uma lei que nos deixa livres da lei que se origina da morte espiritual – a lei do pecado. Uma lei substituiu a outra. Jesus foi julgado em nosso lugar e quando nós O aceitamos como Salvador, nosso julgamento foi levado com Ele e nós recebemos Sua vida. Nós fomos nascidos de novo e vivificados juntos com Ele!

Uma coisa que eu estou começando a ver – embora, eu mal consiga colocar em palavras – é de como o nosso julgamento foi colocado completamente sobre Jesus referente à doença. Muitos cristãos sabem que a cura era parte do pacote que veio junto com a morte espiritual. No entanto, existem muitos crentes doentes e muitos ministros ministrando para crentes doentes e nenhum deles parece ser capaz de fazer muito sobre o problema de doença e enfermidade! Por que não? Porque mesmo eles sendo a justiça de Deus em Cristo, eles realmente não acreditam que Jesus foi totalmente julgado no lugar deles por todas as doenças que poderiam vir ou que viriam.

Jesus disse que o Pai não julga a nenhum homem, mas deu todo julgamento ao Filho. Assim, no momento em que permitimos que tudo que é parte da lei do pecado seja julgado no Filho – e isto inclui doenças, pobreza e morte espiritual – o Pai não nos julga mais por estas coisas. O julgamento já foi levado pelo Filho, e a **JUSTIÇA DIZ QUE ESTAMOS LIVRES!**

Nós fomos livres para fazer uma obra que nenhum santo do Antigo Testamento pôde fazer – uma obra que nem mesmo Jesus pôde fazer quando Ele andou nesta terra! As obras que Jesus fez nós iremos fazer também e uma obra maior do que estas nós faremos porque nos tornamos ministros capazes do espírito nascido de novo! Jesus está nos dizendo, “Você pode dizer às pessoas sobre Mim e quando elas receberem a Minha vida, Meu julgamento será creditado nelas e elas nascerão de novo. E esta é uma obra que ninguém poderia fazer até a sua dispensação”.

Vamos olhar para o que Jesus tinha a dizer sobre esta vida que recebemos Dele em João 5:24,25:

Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.

Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.

Quando nós que estamos ainda andando nesta terra ouvirmos a palavra de Jesus e cremos Naquele que enviou o Filho passaremos da morte para a vida eterna. E se isto não for o suficiente, Jesus disse que a hora é chegada e agora é quando os mortos – todos aqueles que estão no seio de Abraão que abraçaram a promessa feita por Abraão – irão ouvir a voz do Filho de Deus e viverão também.

Pense no poder que há dentro desta vida divina que começa sua jornada no Pai; então é achada no Filho e agora está em você! Esta vida é tão poderosa que pode colher ambos aqueles que estão no seio de Abraão e qualquer um que você colocar dentro da experiência do novo nascimento, dando a todos que ouvirem e receberem o Filho de Deus uma posição de justiça diante Dele!

Esta obra maior de ministrar a lei do espírito de vida é todo o ponto de foco da transição do Antigo para o Novo Testamento. Então, deixe-me lhe perguntar isto: Você não acharia que Deus administraria Seu suprimento total se você quisesse cruzar o vazio da morte espiritual para trazer Jesus a alguém para que aquela pessoa pudesse se tornar justa diante de Deus? Se sempre existiu algo que Ele gostaria de prover completamente, é exatamente isto!

Mesmo que você saiba que isto é verdade, é difícil de se andar na fé da justiça ao nível baixo que hoje é administrado na Igreja. Mas, eu estou aqui para lhe dizer que há uma posição com Ele que muda tudo. Eu mal estou acabando de pegar esta posição, mas, estou aprendendo a andar nela a cada dia mais.

Por toda a minha vida eu tenho olhado em olhos cegos e esperado por este dia. Recentemente eu vi duas pessoas completamente cegas serem curadas e dois homens sem os tímpanos serem milagrosamente curados. E isto é apenas o começo; mais está acontecendo em cada encontro. Alguma coisa mudou em minha vida e ministério. Milagres estão acontecendo mais facilmente do que nunca e eu os atribuo a aquela olhadela que tive do que significa ser justificado em Deus.

Pense nisto, todas as suas falhas foram julgadas em Jesus! Toda falha, todo tipo de privação – **TODAS** as raízes e acúmulos que estavam na morte espiritual em sua vida caíram sobre Jesus. Todo o seu julgamento foi levado por Ele e você ficou livre da corte da lei do pecado com um veredicto que diz, “**LIBERDADE! RETAUREM-SE TODOS OS DIREITOS DESTE MEU FILHO!**”.

Você é a justiça de Deus em Cristo. Onde Ele está, você está também. Você tem os mesmos direitos diante de Deus como Seu primogênito. E agora você não somente pode saber estas verdades, mas pode começar a andar no poder destas realidades!

Assim, eu estimulo você a buscar de todo coração um maior entendimento de sua justiça em Cristo. Passe tempo em adoração com Deus; ame Sua presença mais do que qualquer outra coisa em sua vida. Ao fazer isto, Ele abrirá os olhos de seu entendimento e lhe dará maior revelação do que Ele é e do que você é Nele.

Pouco a pouco, passo a passo, alguma coisa irá mudar em você, até o dia que você perceber que estará andando na vida e poder de Deus em um nível mais alto do que você jamais imaginou que fosse possível!

Seu amigo e colaborar
DAVE ROBERSON